



ESCOLA SECUNDÁRIA DE LEAL DA CÂMARA-CIRCULO DE LISBOA

PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO

Exposição de motivos

A Europa de hoje enfrenta graves problemas a diferentes níveis. Falamos, como é óbvio, das alterações climáticas, da preocupante crise demográfica, da enorme concorrência global e de tantas outras. Todas elas criam uma sensação de insegurança no futuro da Europa que cada vez se alarga mais e, dessa forma, vê-se obrigada a enfrentar e a abarcar mais obstáculos a um desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, as áreas em que achamos mais necessária uma intervenção foram essencialmente o desenvolvimento sustentável (tendo em conta duas das suas vertentes mais significativas: Climática, e Económica), as tendências demográficas e a coesão social. Sabemos também que as alterações climáticas estão directamente relacionadas com esta definição, na medida em que o ambiente e os recursos naturais devem ser sustentável e responsabilmente utilizados. A vertente económica está também inquestionavelmente ligada ao desenvolvimento sustentável no que toca ao ambiente, visto que é em grande parte devido à exploração económica de recursos naturais por exemplo, que se atingem situações descontroladas e irresponsáveis a nível ambiental. Sendo os problemas ambientais uma causa largamente discutida actualmente, é do senso comum que pequenas medidas podem ser um motor para grandes melhoramentos. No que toca às tendências demográficas somos constantemente informados de que o nosso país está a sofrer um processo de desertificação constante no que toca às regiões do interior, havendo uma excessiva ocupação das zonas do litoral quando comparadas com um interior deserto. Quem ainda hoje mora no interior, é essencialmente uma parte mais envelhecida da população. Assim sendo, neste contexto e também no da coesão social, outro dos desafios que nos é colocado neste século em que vivemos, propomos:

Medidas Propostas

1-Aplicação, em todo o espaço geográfico da União Europeia, de penas muito mais pesadas e consistentes a indivíduos e/ou entidades que

Parlamento dos JOVENS

poluam o meio ambiente, nomeadamente, através de multas significativas de acordo com os lucros obtidos por essas empresas, agravamento dos impostos e impedimento no acesso a subsídios ou outros benefícios, concedidos por instituições dos estados membros, devendo ao mesmo tempo ser criada e divulgada em todo o espaço da UE, uma «lista negra» dos principais poluidores; do valor das coimas recebidas, deverão as Câmaras municipais, realizar acções de sensibilização e investimento em projectos ambientais, tais como a substituição de sacos de plástico, por sacos de papel, mais fáceis de reciclar e menos poluentes, nos espaços comerciais, ou o desenvolvimento da pesquisa de veículos alimentados a hidrogénio.

2-Desenvolvimento das vias de comunicação, meios de transporte, estruturas de apoio à família e equipamentos culturais nas zonas do interior, de modo a cativar os jovens licenciados, por exemplo, dando apoios à sua instalação, contribuindo igualmente para o aumento da natalidade, não só através de maiores subsídios para famílias com mais de dois filhos mas também pela realização de projectos de vida familiar, saudáveis e convenientemente planeados.

3-Apostar na criação de postos de trabalho para jovens recém-formados, de modo a combater o desemprego, incentivando-os a criar o seu próprio emprego através de apoios iniciais, financiados com a possibilidade de prazos razoáveis de pagamento, em função dos resultados obtidos; tornar os Institutos Tecnológicos do Interior mais atractivos e estabelecer protocolos, de modo a promover a instalação e fixação dos pós-licenciados nessas áreas e ainda, numa área de que falámos bastante no debate realizado com as Deputadas na nossa Escola, julgamos que, aos estudantes que beneficiarem de apoios nos seus estudos, através, nomeadamente, do Programa Erasmus, deveria ser garantida colocação profissional após esses estudos, através de Protocolos a celebrar com empresas, de modo a rentabilizar os fundos que a própria Comunidade colocou à sua disposição, premiando não só o seu mérito mas também, colocando ao serviço de todos, aquilo que todos ajudaram a pagar.